

INSIGHTS COMPORTAMENTAIS APLICADOS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INCLUSÃO PRODUTIVA NA AMÉRICA LATINA

Palavras-Chave: Ciências comportamentais; Inclusão produtiva; América Latina

Autores(as):

GUSTAVO MOREIRA RIBEIRO, FCA – UNICAMP

Profa. Dra. MILENA PAVAN SERAFIM (orientadora), FCA - UNICAMP

INTRODUÇÃO

Apresenta-se aqui o Relatório de Atividades referente à Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, com vigência de Agosto de 2023 à Julho de 2024. O projeto aborda o tema “*Insights* comportamentais aplicados às políticas públicas para inclusão produtiva na América Latina”. Em linhas gerais, o projeto tem como objetivo identificar através de uma revisão bibliográfica iniciativas voltadas para a aplicação das ciências comportamentais em políticas públicas para inclusão produtiva e seus respectivos métodos utilizados.

METODOLOGIA E DISCUSSÃO

Inicialmente, a pesquisa se atentou a mapear a bibliografia, identificar documentos políticos e selecionar estudos e outros documentos importantes para o andamento da pesquisa. levando em conta a observação de iniciativas que aplicassem ciências comportamentais associada a temática da inclusão produtiva, no contexto da América Latina foram mapeadas onze experiências bastante relevantes nas quais três foram identificadas no Brasil, uma na Argentina, uma no Chile, uma na Venezuela, uma em Honduras e quatro identificadas no México e sistematizá-las através da construção de quadros analíticos das principais abordagens utilizadas para promoção de políticas de inclusão produtiva em diferentes países, regiões e contextos, para que possam ser utilizados como insumos e base para desenvolvimento em novas aplicações comportamentais.

As experiências brasileiras foram conectadas ao Microempreendedor Individual e trabalhadores rurais. Em 2018, uma colaboração entre órgãos governamentais e o SEBRAE resultou em uma iniciativa para mitigar a inadimplência entre os Microempreendedores Individuais (MEIs) no Brasil. A ação, coordenada pela Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Ministério da Previdência Social,



Figura 1 - Mapa de distribuição

Receita Federal e SEBRAE, envolveu o envio de 12 mensagens de voz para cerca de 250.000 MEIs, sendo seguida por uma análise conduzida pela Universidade Federal de Goiás, conforme requisitado pela Lei de Acesso à Informação (LAI) (MIRANDA, 2018). Em 2021, o Projeto Rural Inclusivo, liderado pela SEISP/MC, adotou abordagens inovadoras, como o design sistêmico e ciências comportamentais, para integrar produtivamente trabalhadores rurais em extrema pobreza (LICHAND, 2022). Já em 2023, a Universidade Estadual de Campinas, em colaboração com o SEBRAE e a Receita Federal do Brasil, iniciou um projeto em andamento visando reduzir a inadimplência entre os empreendedores, empregando metodologias comportamentais como o BASIC e o COM-B. O objetivo é compreender os determinantes da inadimplência e desenvolver estratégias eficazes para combatê-la (SERAFIM, 2023).

A iniciativa pública realizada, em 2023, na Argentina, por uma parceria entre a Unidade de Ciências do Comportamento e Políticas Públicas do Ministério da Economia, o Ministério da Mulher, Gênero e Diversidades e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) teve como objetivo aumentar os índices de formalização de trabalhadores domésticos. Para isso, foram veiculadas ferramentas comportamentais em vídeo e panfletos, acompanhados de links com informações sobre a formalização dos trabalhadores, através das mídias sociais Facebook e Instagram durante 15 dias. Os resultados foram positivos, especialmente no que diz respeito à quantidade de pessoas que acessaram o link. A aplicação prática foi conduzida pela Organização Internacional do Trabalho, em colaboração com uma empresa chamada Despa Method e o Governo da Argentina. A estratégia envolveu a difusão de diferentes vídeos em cinco grupos experimentais, além de um panfleto padrão. As peças foram promovidas através do serviço de publicidade Meta Ads no Instagram e Facebook, garantindo um mínimo de 30.000 visualizações por intervenção, totalizando 150.000 visualizações para as cinco. A população-alvo incluiu homens e mulheres entre 30 e 60 anos das áreas metropolitanas de CABA, Rosário, Córdoba, Mendoza, Tucumán e Salta, sendo que cada peça continha um link para o site do governo argentino com informações sobre o processo de formalização e acesso direto para iniciar o cadastro de trabalhadoras domésticas (OIT, 2023).

A iniciativa conduzida pelo Behavioral Insights Team (BIT), em 2020, em Honduras, buscou identificar as barreiras e dificuldades enfrentadas por mulheres que atuam como pequenas ou médias empresárias no país. O relatório resultante apresentou sete propostas baseadas em ciências comportamentais para melhorar a inclusão produtiva dessas mulheres. A colaboração envolveu os Centros de Ciudad Mujer, Centros de Desarrollo Empresarial, Câmaras de Comércio, forças de segurança, BIT e BID, além das próprias mulheres empresárias. O estudo incluiu entrevistas com servidoras públicas e empresariais para identificar soluções eficazes. As sete estratégias propostas foram baseadas em ciências comportamentais e em projetos bem-sucedidos, focando na prevenção da violência de gênero, na redução da discriminação e no estímulo ao crescimento das empresas lideradas por mulheres (2020).

Em 2016, no México, foi aplicada a iniciativa pública em parceria com o setor privado para lidar com a informalidade nos negócios, denominada "Business Informality in Mexico". O projeto, liderado pelo Ministério das Finanças em colaboração com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o BIT, tinha como objetivo reduzir a informalidade entre as pequenas empresas. Para alcançar esse objetivo, foram enviadas mensagens personalizadas de SMS, o que resultou em uma melhoria nos índices de arrecadação de impostos durante quatro meses consecutivos e uma redução da informalidade. A intervenção teve como foco a utilização de tecnologia de comunicação eficaz para conscientizar e engajar as empresas, incentivando a formalização e o cumprimento das obrigações fiscais (BIT, 2022).

Em 2018, no México, outra iniciativa pública em parceria com o setor privado foi lançada para fortalecer a inclusão financeira por meio do Prospecto Digital. O projeto foi liderado pela Coordinación Nacional de Prospera, juntamente com a Coordinación de Estrategia e o Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE), em colaboração com a Women's World Banking e

o BIT. O objetivo principal era promover a inclusão financeira de mulheres beneficiárias por meio de canais digitais, utilizando ciências comportamentais e fornecendo informações através de entrevistas. Destacou-se a importância desse processo de inclusão no combate à pobreza. A iniciativa envolveu a utilização de técnicas comportamentais, entrega de informações e entrevistas para capacitar as mulheres beneficiárias a se engajarem mais plenamente no sistema financeiro, utilizando os canais digitais disponíveis (2018).

Em 2021, no México, a iniciativa pública denominada "Inclusión financiera sin discriminación: hacia un protocolo de trato incluyente en sucursales bancarias de México" foi conduzida em colaboração entre a CEPAL e o Conselho Nacional para Prevenir a Discriminação (CONAPRED). O objetivo deste estudo era evidenciar e propor soluções para a discriminação no setor financeiro, seja no acesso ao crédito ou dentro das organizações, utilizando ciências comportamentais. O projeto propôs estratégias como exposição a contra-estereótipos, identificação com os clientes e incentivo ao tratamento igualitário. O estudo foi liderado por Ana Laura Martínez, Professora-Investigadora do Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE) e Coordenadora da Unidad de Innovación, Comportamiento y Experimentación (UCEx) do Laboratorio Nacional de Políticas Públicas (LNPP), e César Reséndiz, Cientista do Comportamento do CIDE e do LNPP, sob a coordenação de Pablo E. Yanes, Coordenador de Pesquisas da sede sub-regional da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) no México, e Paula Leite, Diretora-Geral Adjunta de Estudos, Legislação e Políticas Públicas, e Mireya Del Pino, Diretora de Estudos e Políticas Públicas, ambas do CONAPRED. Este estudo buscou destacar e abordar questões de discriminação no setor financeiro, visando promover uma maior inclusão e igualdade de oportunidades para todos.

Em 2024, no México, uma iniciativa pública em parceria com o setor privado intitulada "Cómo incrementar la participación de mujeres en actividades productivas en zonas rurales de Chiapas y Yucatán (en colaboración con el Banco Mundial)" foi implementada pelo CIPE em colaboração com o Banco Mundial e o Fundo de Investimento Climático (CIF). O objetivo deste projeto foi incentivar a participação das mulheres na gestão de recursos naturais em áreas rurais do país, utilizando ciências comportamentais. Estratégias como a elaboração de cartazes, panfletos estratégicos e mensagens de WhatsApp direcionadas especificamente para o público feminino foram adotadas. O projeto obteve resultados positivos, realizando 17 reuniões com a participação de 256 pessoas de 198 localidades diferentes. O método experimental permitiu a identificação causal do impacto das diferentes estratégias de comunicação adotadas. Os resultados mostraram que a expansão dos canais de comunicação e a simplificação do processo tiveram um efeito significativo no aumento do número de inscrições enviadas. Além disso, as mensagens informadas pela ciência comportamental também tiveram um efeito complementar positivo, resultando em um maior número de mulheres se inscrevendo nas atividades propostas. No entanto, a pesquisa realizada indicou que o alcance da campanha ainda foi relativamente baixo, sugerindo a necessidade de estratégias adicionais para aumentar a conscientização e a participação das mulheres nas áreas rurais de Chiapas e Yucatán.

Em 2013, na Venezuela houve uma pesquisa que se consolidou como uma experiência com resultados significativos em relação ao pagamento de impostos e formalização de médias e pequenas empresas na região de Caracas, cujo o envio de cartas informativas acerca de administração tributária em um grupo controle de mais de seis mil empresas, obtendo melhoria nos índices de pagamento principalmente entre as pequenas empresas já que estas são organizações que menos recebem comunicações governamentais acerca de suas atribuições tributárias (BID). Já em 2018, um programa realizado no Chile fez uso de ciências comportamentais na elaboração de um curso de capacitação para mulheres empreendedoras, e verificando que essa interferência gerou resultados satisfatórios com algumas alunas obtendo negócios rentáveis e apontando um rendimento 15% maior em relação ao grupo controle (BID).

SISTEMATIZAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Durante o andamento da pesquisa foi realizada uma sistematização dos resultados da pesquisa, cujo as experiências analisadas foram organizadas e expostas através da tabela abaixo, ressaltando que este panorama apresenta um potencial para o crescimento e desenvolvimento da aplicação de ciências comportamentais em políticas públicas relativas à inclusão e ao mercado de trabalho, demonstrando assim que ainda podem ser expandidos.

Tabela 1. Panorama de iniciativas

Nome da Iniciativa	Objetivo	País	Ano
Projeto Rural Inclusivo	Realizar a inclusão produtiva de trabalhadores rurais em situação de extrema pobreza	Brasil	2021
Carnes, cartas e ligações no programa do microempreendedor individual (MEI)	Diminuir a inadimplência dos microempreendedores individuais	Brasil	2018
Behavioral Insights na Economia dos Pequenos Negócios	Diminuir a inadimplência dos microempreendedores individuais	Brasil	2023
Formalización del trabajo en casas particulares	Aumentar os índices de formalização de trabalhadores domésticos, com destaque às mulheres.	Argentina	2023
Las ciencias del comportamiento para impulsar las finanzas públicas	Aumentar o pagamentos de impostos e formalizar médias e pequenas empresas.	Venezuela	2013
El papel de las ciencias del comportamiento en la reducción de la brecha de género	Capacitar e incentivar mulheres empreendedoras através de ciências comportamentais.	Chile	2018
Mejorando la seguridad de las empresarias en Honduras	Identificar diferentes barreiras e dificuldades para mulheres atuarem como pequenas ou médias empresárias no país	Honduras	2020
Fortaleciendo la inclusión Financiera con Prospecto Digital	Promover a inclusão financeira de mulheres beneficiárias	México	2018
Business informality in Mexico	Diminuir a informalidade de pequenas empresas	México	2016
Inclusión financiera sin discriminación: hacia un protocolo de trato incluyente en sucursales bancarias de México	Evidenciar e propor soluções para a discriminação existente no setor financeiro seja no acesso ao crédito ou dentro das organizações, propondo exposição a contra-estereótipos, identificação com os clientes e incentivo ao trato igualitário.	México	2021
Cómo incrementar la participación de mujeres en actividades productivas en zonas rurales de Chiapas y Yucatán (en colaboración con el Banco Mundial).	Incluir e incentivar mulheres a trabalharem na gestão de recursos naturais em regiões rurais do país	México	2024

Fonte: Elaboração própria.

Também é possível concluir que o uso de insights comportamentais podem ser associados a políticas públicas pautadas no desenvolvimento da administração pública e na inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade tal como mulheres ao mercado de trabalho levando em conta o contexto latino de desigualdades estabelecidas e trabalhadores em situação de informalidade tal como microempreendedores e trabalhadores rurais de baixa renda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banco Interamericano de Desenvolvimento. 2020. “Las ciencias del comportamiento para impulsar las finanzas públicas”. Disponível em:

<https://publications.iadb.org/es/publications/spanish/viewer/Las-ciencias-del-comportamiento-para-im-pulsar-las-finanzas-publicas.pdf>

Banco Interamericano de Desenvolvimento. 2022. "El papel de las ciencias del comportamiento en la reducción de la brecha de género". Disponível em:

<https://publications.iadb.org/es/publications/spanish/viewer/El-papel-de-las-ciencias-del-comportamiento-en-la-reduccion-de-la-brecha-de-genero.pdf>

Banco Mundial. (s.d.). "Using behavioral science in communication outreach to increase female participation in natural resource management in Mexico." Disponível em: <https://documents1.worldbank.org/curated/en/099235002022217534/pdf/P1744130108bae040a45901a56c453155f.pdf>

BIT - Behavioural Insights Team. 2022. "An introduction to running simple behavioural insights projects." Disponível em:

<https://www.bi.team/wp-content/uploads/2022/11/BIT-Handbook-How-to-run-simple-BI-projects.pdf>

FILIPPO, A. et al. 2022. "Mejorando la seguridad de las empresarias en Honduras: siete estrategias desde las ciencias del comportamiento." Disponível em:

<https://www.bi.team/wp-content/uploads/2023/08/Mejorando-la-seguridad-de-las-empresarias-en-Honduras-siete-estrategias-desde-las-ciencias-del-comportamiento.pdf>

MARTÍNEZ et al. 2021. "Inclusión financiera sin discriminación: hacia un protocolo de trato incluyente en sucursales bancarias de México (LC/MEX/TS.2021/13/Rev.1)." Ciudad de México, Comisión Económica para América Latina y el Caribe/Consejo Nacional para Prevenir la Discriminación (CEPAL/CONAPRED). Disponível em:

<https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/ec1dee09-6156-4604-ad22-9a93b59a7961/content>

MIRANDA, E. D. S. F. D. 2018. "Microempreendedor Individual: Avaliação do primeiro esforço em grande escala feito pelo governo brasileiro para reduzir a inadimplência por meio do envio de mensagens de voz." Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1290/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_final_Edivan_Miranda_V_10.0.pdf?1604512775

México (Governo Nacional). 2018. "Fortaleciendo la Inclusión Financiera con Prospera Digital." Disponível em:

<https://www.gob.mx/ejn/es/articulos/fortaleciendo-la-inclusion-financiera-con-prospera-digital>

OTI, Organização Internacional do Trabalho. 2023. "Un enfoque innovador para promover la formalización de trabajadoras de casas particulares." Disponível em:

https://www.ilo.org/buenosaires/noticias/WCMS_906694/lang--es/index.htm

SERAFIM, M. et al. 2023. "Projeto Behavioral Insights aplicados à Economia dos Pequenos Negócios."

LICHAND, G. et al. 2022. "Insights comportamentais para o diagnóstico e desenho de políticas públicas." Brasília: Enap. Disponível em:

<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7197>